

JORNAL: UM - REVISTA LOCAL: RIO DE JANEIRO

DATA: 5 / 11 / 84 AUTOR: _____

TÍTULO: _____

ASSUNTO: NA GALERIA DO BANERJ, A VANGUARDA DE

50

5/11/84

instituto de

UM REVISTA

Rio de Janeiro, segunda-feira, 5 de novembro de 1984 PÁGINA 3/2º CADERNO

Na Galeria do Banerj, a Vanguarda de 50

Com duas exposições simultâneas, sobre dois grupos de arte de vanguarda da década de 50, a Galeria de Arte do Banerj está proporcionando, a partir de hoje, uma oportunidade de reavaliação da importância de artistas como Ivan Serpa, Aluísio Carvão, Décio Vieira, Hélio Oiticica, Lygia Pape e outros, para a arte brasileira.

Serão inauguradas hoje, às 21h, as exposições Grupo Frente/1954-1956 e a I Exposição Nacional de Arte Abstrata/1953, em prosseguimento ao ciclo sobre a arte no Rio de Janeiro, iniciado em setembro com a mostra Neoconcretismo/1959-1961. A mostra permanecerá aberta ao público até o dia 15 de dezembro, quando seguirá para Resende, Volta Redonda e Petrópolis.

INTERIORIZAÇÃO

O Grupo Frente foi criado por Ivan Serpa e, de seu curso no Museu de Arte Moderna do Rio, saíram quase todos os integrantes do movimento: Aluísio Carvão, João José da Silva Costa, Vincent Ibberson, Carlos Val, Décio Vieira, Elisa Martins da Silveira, Eric Baruch, Rubem Ludolf, César e Hélio Oiticica. Em 1956, o grupo se apresentou em Resende e Volta Redonda, com o

objetivo pioneiro de interiorização da arte de vanguarda.

Na mesma linha, a I Exposição de Arte Abstrata já havia sido realizada em Petrópolis, em 1953, sofrendo ataques da crítica e dos artistas figurativos. Dela participaram vários "frentistas": Carvão, Serpa, Palatinik, Lygia Pape, Lygia Clark e Vieira, além de Antonio Bandeira, Anna Bella Geiger, Ramiro Martins, Fayga Ostrower e Rossini Perez. Foi do Grupo Frente que saiu o núcleo principal da dissidência carioca do movimento concreto brasileiro, o neoconcretismo.

A primeira exposição do ciclo sobre neoconcretismo - atraiu à Galeria Banerj um público constituído especialmente por estudantes secundários e universitários. A mostra de agora também tem o mesmo caráter didático e será orientada por um catálogo com textos de Frederico Morais (Grupo Frente) e Edmundo Jorge (exposição de Petrópolis). O primeiro procura ligar o surgimento e atuação do Grupo Frente aos demais acontecimentos artísticos no Brasil e no mundo. O segundo descreve o ambiente cultural de Petrópolis, à época da exposição (1953), e a influência exercida no grupo local pelas idéias e ensinamentos de Ivan Serpa. A galeria funciona de segunda a sexta-feira, das 16h às 21h.

até aqui

Grãnea